

UNIVERSIDADE BRASÍLIA
DEPARTAMENTO DE SOCIOLOGIA
MESTRADO/ DOUTORADO

Sociologia dos Intelectuais

Professor:

Dr. Carlos Benedito Martins

2º /2016

Dia e Horário: quarta-feira 8.30 às 12hs

Programa da Disciplina

Objetivos do Curso

Este Programa parte do pressuposto que a análise sociológica dos intelectuais constitui antes um campo de investigação do que propriamente uma especialidade no interior da sociologia. Assume também que a análise sociológica dos intelectuais comporta uma dimensão transdisciplinar, mantendo uma constante interação com outras disciplinas, tais como a história, a ciência política, a filosofia e um diálogo contínuo com outras subdisciplinas da sociologia como, a sociologia do conhecimento, das profissões, dos meios de comunicação de massa, dos sistemas de ensino, da ciência, da ideologia, do poder, do gênero, da globalização e da cultura.

O curso pretende abordar as diferentes análises existentes na sociologia a propósito da relação entre intelectuais e sociedade. Para tanto, ao longo das aulas discutirá as contribuições de determinados autores clássicos e contemporâneos que direta e/ou indiretamente enfocaram a partir de diversos recortes teóricos a inserção dos intelectuais na sociedade, tais como, Antônio Gramsci, Karl Mannheim, Lewis Coser, Edward Shills, Martin Lipset, Alvin Gouldner, Konrad & Zelény, Edward Said, Pierre Bourdieu, Berger e Luckman, Russell Jacoby, Steve Fuller, Richard Posner, Christian Fleck, Charles Camic, Gil Eyel, Gisele Sapiro, entre outros.

O curso se propõe a rastrear as transformações temáticas, teóricas e metodológicas que ocorreram no interior do campo de estudo da sociologia dos intelectuais, desde sua fase fundacional até os dias atuais.

O Programa abordará também o surgimento dos intelectuais numa perspectiva histórica. Procurará destacar as condições sociais, culturais e políticas que permitiram a emergência dos intelectuais na modernidade ocidental. Concentrará sua atenção na expansão e posterior diversificação dos tipos de intelectuais na sociedade contemporânea. Neste sentido, destacará os diversos espaços institucionais e sociais nos quais são formados tipos específicos de intelectuais e/ou de profissões intelectuais (igreja, universidades, escolas especializadas, sindicatos, exércitos, partidos políticos, movimentos sociais, etc).

Simultaneamente, o curso analisará a atuação dos intelectuais em múltiplos espaços sociais tais como, burocracias públicas e privadas, contexto universitário, esfera política, sindical, movimentos sociais, nos meios de comunicação de massa, campo artístico e literário, magistratura, campo religioso, jornalismo, etc. O Programa procurará abordar as disputas existentes nestes distintos espaços sociais travados pelos intelectuais, visando obter a autoridade, a notoriedade e prestígio social,

O eixo central que articula o curso é a análise das relações entre diferentes práticas intelectuais, espaço cultural e diversas esferas do poder. As observações empíricas do curso incidirão numa geopolítica dos intelectuais em diferentes contextos sócio históricos, destacadamente na fase contemporânea.

Na parte final do curso será analisada a participação de diferentes tipos de intelectuais na sociedade brasileira.

Tópicos a serem discutidos durante o Curso.

- (i) Os intelectuais como campo de investigação sociológica: as diversas tradições analíticas.
- (ii) O surgimento dos intelectuais numa perspectiva histórica.

- (iii) Expansão e diversificação de tipos de intelectuais: as profissões intelectuais.
- (iv) Múltiplos espaços institucionais na formação dos intelectuais.
- (v) Pluralidade de esferas sociais de atuação dos intelectuais e/ou de profissões intelectuais: política, economia, cultura, etc.
- (vi) Lutas por prestígio e notoriedade nos universos intelectuais.
- (vii) As relações entre intelectuais e os meios de comunicação de massa na sociedade contemporânea.
- (viii) Práticas intelectuais em tempos de globalização.
- (ix) Intelectuais e Sociedade no Brasil

Avaliação

O desempenho dos alunos será avaliado a partir dos seguintes critérios:

- Participação, alicerçada em leituras e reflexões, nas discussões realizadas durante os seminários;
- Apresentação de um trabalho final (máximo de 20 páginas) abordando um dos temas contemplados no programa de interesse do aluno.

Para a realização do trabalho final, o aluno deverá apresentar aos professores, até meados outubro, um plano de trabalho contendo o tema e/ou a questão que pretende desenvolver, bem como a bibliografia a ser utilizada.

O trabalho deverá explorar parte da bibliografia fornecida pelo presente programa e eventualmente as indicações de leituras fornecidas durante o desenvolvimento das aulas.

O trabalho final deverá contemplar necessariamente no mínimo 10 (artigos) sendo 6 (seis) de periódicos internacionais e 4 (quatro) de periódicos nacionais que abordem questões pertinentes aos temas desenvolvidos durante o curso.

A lista de indicações dos periódicos internacionais e nacionais, disponíveis no Portal da Capes, encontra-se localizado logo após a bibliografia do curso.

Crograma

(as leituras estão sujeitas a alterações, conforme o andamento do Curso).

1º Semana. (10/08)

Apresentação do Curso.

2º Semana. (31/08) Os intelectuais como campo de investigação sociológica

Charles Kurzman e Lyn Owens. The sociology of intellectuals. Annual Review of Sociology vol, 28. pp. 63-90. 2002.

Brym, Robert. Sociology of Intellectuals. International Encyclopedia of the Social & Behavioral Sciences. pp. 277–282. 2015.

Eyal, Gil e Buchholz, Larissa. From the Sociology of Intellectuals to the Sociology of Interventions. Annual Review of Sociology. pp.117-137. Volume 36.agosto. 2010.

Leclerc, Gérard. Sociologia dos Intelectuais. Editora Unisinos. São Leopoldo. 2004.

3ªSemana (14/09) O surgimento dos intelectuais numa perspectiva histórica.

Le Goff, Jacques. Os Intelectuais na Idade Média.pp.7-21 e pp.197.José Olympio Editora. Rio de Janeiro.2010.

Charle, Christophe. Les figures de l'intellectuel en France et en Europe depuis la fin du XIX siècle. Palestra realizada na Semana de Sociologia no Departamento de Sociologia da Unb. Maio. 2015.

Berlin, Isaiah. Os pensadores russos. Companhia das Letras. São Paulo. 1988. pp. 124-144 e 262- 290.

Bobbio, Norberto. Os Intelectuais e o poder. Dúvidas e opções dos homens de cultura na sociedade contemporânea. pp. 109-139. Unesp. São Paulo. 1993.

4º Semana (21/09) Continuação do tópico anterior.

Weber, Max. Ensaio de Sociologia. Ed. Zahar. Rio de Janeiro. 1964.

Gramsci. Antônio. Os Intelectuais e a Organização da Cultura. Rio de Janeiro, Ed. Civilização Brasileira, 1982.

Mannheim. Karl. Sociologia da Cultura. Editora Perspectiva. São Paulo. 1974.

5º Semana (28/09) Expansão e diversificação de tipos de intelectuais

Said. Edward. Representation of the Intellectual – Vintage Books. New York, 1994. Reflexões on exile. Cambridge University Press. Londres, 2002.(existe tradução brasileira pela Companhia das Letras).

Szelényi, Ivan. e Martins, Bill. Three waves of new class theory. Theory and Society. 17. pp. 645-667. 1988.

Gouldner, Alvin. Prologue to a theory of revolutionary intellectuals. Telos. vol 26. pp. 3-36. 1976.

Lipset, Seymour. The Intellectual as critic and rebel: with special reference to the United States and Soviet Union. Dedalus. 101. pp. 107-145. 1972.

Mills, Wright. The social role of the intellectuals, in Power, Politics and People. Ballantine. pp.293-304. New York. 1963. (Existe tradução brasileira pela Zahar Editores).

6º Semana (5/10) Espaços institucionais na formação dos intelectuais.

Burke, Peter. A Social History of Knowledge: from Gutenberg to Diderot. Polity Press. Cambridge. 2000. pp. 25-52 .(existe tradução brasileira pela Zahar).

Bourdieu, Sistema de Ensino e Sistema de Pensamento., in Economia das Trocas Simbólicas.

The Last Intellectuals. American culture in the age of academe. Basic Books. New York. 1987. (Existe edição brasileira, pela Unesp). pp.9-288.

7º Semana (19/10) Pluralidade de esferas sociais de atuação dos intelectuais

Sartre, Jean-Paul. Qu'est-ce que la littérature? Éditions..Folio. Paris.2008.

_____ Playdoer pour les Intellectuels. Gallimar. Paris.1972

Foucault, Michel. *Microfísica do Poder*. Editora Graal. Rio de Janeiro. Pp.1-14 e69-78.1979.

Posner, Richard. *Public Intellectuals: a study of decline*. Harvard University Press. Cambridge. Massachusetts. pp. 2-82. 2001.

8º Semana (9/11) Continuação do Tópico anterior.

Bourdieu, Pierre. *Questions de Sociologie*. Éditions de Minuit. 1980. (Existe edição brasileira pela Marco Zero).

_____ *La Noblesse d'État*. Éditions Minuit. 1989.

_____ *Choses Dites*. Éditions Minuit. Paris. 1987 (Existe edição brasileira pela Brasiliense.)

9º Semana(16/11) Continuação do Tópico anterior.

Fleck , Christian, Hess, Andreas, Lyon, Stina . *Intellectuals and their Publics: Perspectives from the Social Sciences*. Ashgate Publishing Company. Farnham 2009.pp.1-40

Medevtz.Thomas. *Les think thanks aux Étas Unis.L'émergence d'un sous-espace de production de savoir*. Actes de la Recherche en Sciences Sociales. n. 176-177. pp. 82-93. 2009.

Hubbard,Glenn. *The economist as public intellectual*. *Journal of Economic Education*. v.35.(4). pp. 391-394 2004.

Lebaron, Frederic. *L'imperialisme de l'économie*, in Actes de la Recherche en Science Sociales. vol 121-122. pp104-108. 1998.

Castree, Noel. *Geography's New Public Intellectuals?* in, Antipode. Março. pp. 396-412. 2006

10º Semana (23/11) Intelectuais e os meios de comunicação de massa na sociedade contemporânea

Kelner, Douglas. *Intellectuals, the New Public Spheres, and Techno-Politics*. New Political Science. Vol 41-42.pp 169-188. 1997.

Danowski, James. Networks of the dead or alive in cyberspace: public intellectuals in the mass and internet media. *New Media & Society*. vol. 11(3) pp. 337-356. Abril. 2009.

11º Semana (7/12) Intelectuais no Brasil

Pécaut, Daniel. Os Intelectuais e a Política no Brasil: entre o povo e a nação. Editora Ática. São Paulo 1990.

12º Semana (14/12) Continuação do Tópico anterior

Intelectuais à brasileira. Companhia das Letras. São Paulo. 2001

Bibliografia (será complementada durante o desenvolvimento do Curso)

Addi, Lahouari. Algeria and the dual image of the intellectual, in *Intellectuals in Politics: from the Dreyfus Affair to Salmon Russhdie* (org) Jennings, Jeremy e Kemp-Welch Anthony. Routledge. New York. pp 89-101. 1997.

Appadurai, Arjun. *Grassroots Globalization and the Research Imagination*. Public Culture 12(1): 1-19. Duke University Press. 2000.

Bachoud, Andrée, Josefina Cuesta e Michel Trebitsch (org.). *Les intellectuels et l'Europe de 1945 à nos jours*. Publications Denis Diderot, Paris. 2000.

Bauman, Zigmunt. *Legislators and interpreters: On modernity, post-modernity and intellectuals*. Polity Press. Cambridge. 1989. (existe tradução brasileira).

Bender, Thomas. *Intellect and Public Life*. The Johns Hopkins University Press. Baltimore. 1993.

Berlin, Isaiah. *A Força das idéias*. Companhia da Letras. São Paulo. 2005.

_____ *Os pensadores russos*. Companhia das Letras. São Paulo. 1988.

Bobbio, Norberto. Os Intelectuais e o poder. Dúvidas e opções dos homens de cultura na sociedade contemporânea. Unesp. São Paulo. 1993.

Bourdieu, Pierre. Interventions: sciences sociales et action politique. Editions. Agone. Marseille, 2002.

_____ Les Régles de l'art. Éditions du Seuil Paris. 1998.

_____ Les usages sociaux de la Science: pour une sociologie clinique du champ scientifique. Éditions INRA. Paris. 1997.

_____ Reponses. Seuil. Paris, 1992.

_____ La Noblesse d'État. Éditions Minuit. 1989.

_____ Choses Dites. Éditions Minuit. Paris. 1987 (Existe edição brasileira pela Brasiliense.)

_____ Homo Academicus. Éditions de Minuit. 1987.

_____ Questions de Sociologie. Éditions de Minuit. 1980. (Existe edição brasileira pela Marco Zero).

_____ e Wacquant, Löic. NewLiberal Speak Notes on the new planetary vulgate. Radical Philosophie . 2001.

Brouillette, Sarah. Postcolonial Writers in the Global Literary Marketplace. Palgrave. New York. 2007.

Brym, Robert. Sociology of Intellectuals. International Encyclopedia of the Social & Behavioral Sciences. pp. 277–282. 2015.

Burke, Peter. A Social History of Knowledge: from Gutemberg to Diderot. Polity Press. Cambridge. 2000 .(existe tradução brasileira pela Zahar).

Burawoy, Michael. Public Sociology: Fifteen Eminent Sociologists Debate Politics and the Profession in the Twenty-first Century. University of Calofornia Press. Berkeley. 2007.

Castree, Noel. Geography's New Public Intellectuals? in, Antipode. Março. pp. 396-412. 2006

Charle, Christophe. Les figures de l'intellectuel en France et en Europe depuis la fin du XIX siècle. Palestra realizada na Semana de Sociologia no Departamento de Sociologia da Unb. Maio. 2015.

Collini, Stefan., *Absent Minds, Intellectuals in Britain*, Oxford University Press. Oxford. 2005.

Castro. Juan. *The spaces of Latin American literature: tradition, globalization and cultural production*. Palgrave. New York. 2008.

Coser, Lewis. *Men of Ideas: a sociologist's view*. The Free Press. New York, 1965.

Danowski, James. Networks of the dead or alive in cyberspace: public intellectuals in the mass and internet media. *New Media & Society*. vol. 11(3) pp. 337-356. Abril. 2009.

Eyal, Gil e Buchholz, Larissa. From the Sociology of Intellectuals to the Sociology of Interventions. *Annual Review of Sociology*. pp.117-137. Volume 36. agosto. 2010.

Fleck, Christian, Hess, Andreas, Lyon, Stina. *Intellectuals and their Publics: Perspectives from the Social Sciences*. Ashgate Publishing Company. Farnham 2009.

Foucault, Michel. *A ordem do Discurso*. Edições Loyola. São Paulo. 1996.

_____ *Microfísica do Poder*. Editora Graal. Rio de Janeiro. 1979.

----- and Deleuze, Gilles. *Intellectuals-and-Power*, in Bouchard-ed. *Language-Counter-Memory-Practice-Selected-Essays-and-Interviews.-Cornell University Press-1977*

Fuller, Steve. *The Sociology of Intellectual Life: The Career of the Mind in and around the Academy*. Sage. Londres. 2009.

_____ *Intellectuals*. Icon Books. Cambridge. 2005.

Gouldner, Alvin. *The future of Intellectuals and the rise of nex class*. Seabury. New York. 1979.

_____ Prologue to a theory of revolutionary intellectuals. Telos. vol 26. pp. 3-36.1976.

Gramsci. Antônio. Os Intelectuais e a Organização da Cultura. Rio de Janeiro, Ed. Civilização Brasileira, 1982.

Golsorkhi, Damon. Analysing, Accounting for and Unmasking Domination: On Our Role as Scholars of Practice, Practitioners of Social Science and Public Intellectuals. Organization, Volume 16 (6): 779–797. 2009.

Granjon, Marie-Christine, Trebitsch, Michel (org.). Pour une histoire comparée des intellectuels. Éditions Complexe. Bruxelles. 1998.

Gu, Edward. (org). Chinese Intellectuals between state and market. Routledge. Londres. 2004.

Gupta, Suman. Globalization and Literature. Polity. Cambridge. 2009.

Hubbard, Glenn. The economist as public intellectual. Journal of Economic Education. v.35.(4). pp. 391-394 2004.

Jacob, Russel. Picture Imperfect. Utopian thought for an anti-utopian age. Columbia University Press. New York. 2005.

_____ The end of Utopia: politics and culture in an age of apathy. Basic Books. New York. 1999. (existe edição brasileira, pela Record).

_____ The Last Intellectuals. American culture in the age of academe. Basic Books. New York. 1987. (Existe edição brasileira, pela Unesp).

Jennings, Jeremy e Kemp-Welch Anthony. Intellectuals in Politics: from the Dreyfus Affair to Salmon Russhdie. Routledge. New York. 1997.

Kelner, Douglas. Intellectuals, the New Public Spheres, and Techno-Politics. New Political Science. Vol 41-42, pp 169-188. 1997.

Khosrokhavar, Farhad. The new Intellectuals in Iran. Social Compass. 51(2) pp. 191-202. 2004

Kurzman, Charles e Owens. Lyn. The sociology of intellectuals. Annual Review of Sociology vol, 28. pp. 63-90. 2002.

Lebaron, Frederic. L'imperialisme de l'économie, in Actes de la Recherche en Science Sociales. vol 121-122. pp104-108. 1998.

_____. Le savant, le politique et la mondialisation. Éditions du Croquant. Broissieux. 2003.

Leclerc, Gérard. Sociologia dos Intelectuais. Editora Unisinos. São Leopoldo. 2004.

Le Goff, Jacques. Les intellectuels au moyen age. Éditions du Seuil. Paris. 1985. (existe edição brasileira, pela José Olympio Editora).

Lipset, Seynor. The Intellectual as critic and rebel: with special reference to the United States and Soviet Unio. Dedalus. 101. pp. 107-145.

Lipovestsky, Gilles e Serroy, Jean. A estetização do mundo: viver no mundo na era do capitalismo artista. Companhia das Letras. São Paulo. 2015

Mannhein.Karl. Sociologia da Cultura. Editora Perspectiva. São Paulo. 1974.

Margato, Izabel e Gomes Renato. (orgs) O Papel do Intelectual hoje. Editora Ufmg. Belo Horizonte. 2004.

Marso. [Lori](#). Feminist Thinkers and the Demands of Femininity: The Lives and Work of Intellectual Women. Routledge, New York. 2006.

Medevtz.Thomas. Les think thanks aux Étas Unis.L'émergence d'un sous-espace de production de savoir. Actes de la Recherche en Sciences Sociales. n. 176-177. pp. 82-93. 2009.

Miceli, Sergio. Vanguardas em Retrocesso. Companhia das Letras. São Paulo. 2012.

_____Intelectuais à brasileira. Companhia das Letras. São Paulo. 2001.

Mills, Wright. The social role of the intellectuals, in Power, Politics and People. Ballantine. pp.293-304. New York. 1963. (Existe edição brasileira, pela Zahar Editores).

Nişancı,, Ensar. The New Intellectual Capital of Turkey:: Muslim Intellectuals. Emerging Markets Journal Volume 3. No 2.pp. 127-135. (2013).

Novaes, Adauto (org) O silêncio dos Intelectuais. Companhia das Letras, São Paulo, 2006.

O'Reilly, Christopher. Post-colonial literature. Cambridge University Press. Cambridge. Cambridge. 2007.

Ortiz, Renato, Ciências Sociais e Trabalho Intelectual. Ed. Olho d'água. São Paulo, 2002.

Pécaut, Daniel. Os Intelectuais e a Política no Brasil: entre o povo e a nação. Editora Ática. São Paulo 1990.

Pels, Dick. The Intellectual as Stranger. Routledge. New York. 2000.

Pinto, Louis. Sociologie et philosophie: libre échanges: Bourdieu, Derrida, Durkheim, Sartre. Les Éditions d'Itaque. Paris. 2014.

Posner, Richard. Public Intellectuals: a study of decline. Harvard University Press. Cambridge. Massachusetts. 2001.

Ringer, Fritz. The decline of german mandarins. The german acadmic Community (1890-1933). Harvard University Press. Cambridge. Massachusetts. 2000.

_____ The intellectual field, intellectual history, and the sociology of knowledge. Theory and society.vol 19. pp.269-294. 1990.

Rogers, Mary. Novels, novelists and readers; toward a phenomenological sociology of literature. State University of New York Press. Albany. 1991.

Rose, Gillian (org) Using Social Theory Thinking Through Research.Sage Publication. Londres 2003.

Sand, Shlomo. Between the word and the land: intellectuals and the state in Israel., in, Jennings,Jeremy e Kemp-Welch Anthony. Intellectuals in Politics: from the Dreyfus Affair to Salmon Russhdie (org) Jennings,Jeremy e Kemp-Welch Anthony. pp. 102-119.Routledge.New York. 1997.

Said. Edward. Representation of the Intellectual – Vintage Books. New York, 1994. Reflexões on exile. Cambrigde University Press. Londres, 2002. (existe edição brasileira pela Companhia das Letras)

Sadri, Ahmad. Max Weber's Sociology of Intellectuals. Oxford University Press.Oxford. 1994.

Sapiro, Gisèle. La Sociologie de la littérature. La Découverte. Paris. 2014.

_____ (org.), L'espace intellectuel en Europe. La Découverte, Paris. 2009.

_____ Modèles d'interventions politiques des intellectuels: le cas français. Actes de la Recherche en Sciences Sociales. 176. pp. 8-31. 2009.

Sartre, Jean-Paul. Qu'est-ce que la literature? Éditions..Folio. Paris.2008.

_____ Playdoer pour les Intellectuels. Gallimard. Paris.1972

Shils, Edward. The intelectuals and the powers. University of Chicago Press. Chicago. 1972.

Shin, Gi-Wook. *The Paradox of Korean Globalization*. Asia/Pacific Research Center. Stanford University. Stanford. 2003

Sowell, Thomas. *Intellectuals and Society*. Basic Books. New York. 2011.

Spivak, Gayatri. *Pode o subalterno falar?* Editora UFMG. Belo Horizonte. 2012.

Szelényi, Ivan. *The Intelligentsia in the Class Structure of State-Socialist Societies*. *American Journal of Sociology*. Vol. 88. pp. 287-326. 1982.

Szelényi, Ivan, e Martins, Bill. *Three waves of new class theory*. *Theory and Society*. 17. pp. 645-667. 1988.

Turner, Bryan e Khondker, Habibul. *Globalization: east and west*. Sage. Londres. 2010

Weber, Max. *Ensaio de Sociologia*. Ed. Zahar. Rio de Janeiro. 1964.

PERIÓDICOS INTERNACIONAIS

A serem consultadas para elaboração do trabalho final.

As revistas sublinhadas possuem relação mais imediata com os temas abordados pelo Programa

Acta Sociológica

American Journal of Economics and Sociology

American Journal of Sociology

American Sociological Review

American Sociologist

Análise Social (Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa)

Annals of the American Academy of Political and Social Science

Annual Review of Sociology

Australian Journal of Social Issues

British Journal of Sociology

Canadian Journal of Sociology

Canadian Review of Sociology and Anthropology

Chinese Sociology and Anthropology

Communist and Post-Communist Studies; Kidlington

Comparative Sociology; Leiden

Comparative Studies in Society and History

Contemporary Sociology

Critical Sociology

Critical Studies in Media Communication; Annandale

Cross Cultural Research : Journal of Comparative Social Science

Cross-Cultural Research; Oaks

Current Sociology; London

Differences : A Journal of Feminist Cultural Studies

Diverse Issues in Higher Education

Ecology and Society

Economy and Society

European Journal of Cultural Studies

European Journal of Social Theory

European Journal of Sociology

European Sociological Review

Identities

International Journal of Comparative Sociology

International Journal of Cultural Studies

International Journal of Japanese Sociology

International Journal of Sociology

International Journal of the Sociology of Language

International Sociology

Irish Journal of Sociology

Journal for the Study of Religion
Journal for the Theory of Social Behaviour
Journal of Aging and Identity
Journal of Aging Studies
Journal of Black Studies
Journal of Canadian Studies
Journal of Classical Sociology
Journal of Historical Sociology
Journal of Interdisciplinary Studies
Journal of Popular Culture
Journal of Social History
Journal of Social Policy; Cambridge
Journal of the History of Ideas
Journal of Third World Studies
Journal to Early Modrn Culural Studies; Bloomington
Language in Society
Latin America Research Review;Austin
Mass Communication & Society
Media, Culture & Society;London
Mind and Society
Modern Asia Studies; Cambridge
Modern Intellectual History
Mouvement Social
New Media and Society
New Zealand Sociology
Politics and Society
Public Culture
Rationality and Society
Revista Mexicana de Sociologia
Revue Francaise de Sociologie
Science & Society; New York
Science in Context
Social Forces

Social Science Information

Social Scientist

Society in Transition

Sociological Forum

Sociological Inquiry

Sociological Methodology

Sociological Quartely

Sociological Research

Sociological Theory

Studies in Cultures, Organizations and Societies

The Journal of Modern African Studies; Cambridge

The Journal of Social Hisory

PERIÓDICOS NACIONAIS

Caderno CRH

Cadernos Pagu

Lua Nova: Revista de Cultura e Política

Revista Dados

Política e Sociedade

Revista Sociologias – Departamento de Sociologia da UFRGS

Religião e Sociedade

Revista Brasileira de Ciências Sociais (Anpocs)

Revista Brasileira de Estudos da População

Revista de Sociologia e Política

Revista Estudos Feministas

São Paulo em Perspectiva

Saúde e Sociedade

Sociedade e Estado – UnB

Tempo Social: Revista de Sociologia da USP

